

<http://doi.org/10.7213/2318-8065.05.01.p117-118>

RESENHA (BOOK REVIEW)

SINNER, Rudolf von. Teologia pública num Estado laico: ensaios e análises. Vol. 7. Sinodal: São Leopoldo, 2018. 248p. ISBN 978.85.8194134-9.

Teologia pública: incidência e desafios *Public theology: incidence and challenges*

Suzana T. Matiello *

A obra é de fundamental importância no contexto histórico em que vive a sociedade hodierna, de modo particular, a sociedade brasileira, com sua complexidade política, econômica, religiosa e ecológica. Nesta perspectiva, a obra *Teologia pública num estado laico: ensaios e análises* vem ao encontro de inúmeros questionamentos sobre a relação da teologia e sua atuação na sociedade civil.

Rudolf von Sinner, suíço naturalizado brasileiro, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), é doutor e livre docente em Teologia. De 2003 a 2019 foi titular da cátedra de Teologia Sistemática, Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso na Faculdade EST, em São Leopoldo/RS. Atualmente é professor adjunto de Teologia Sistemática e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em Curitiba/PR. Também é pesquisador bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), professor extraordinário na Universidade de Stellenbosch, África do Sul, e moderador da Comissão de Educação e Formação Ecumênica do Conselho Mundial de Igrejas (CMI).

Composta por oito capítulos, a obra conta com prefácio (p. 5-13) de Joanildo Albuquerque Burity, doutor em Ciência Política e pesquisador titular da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), e posfácio (p. 237-239) da pastora luterana Romi Márcia Bencke, secretária geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC). Na introdução do livro (p. 15-25), Rudolf von Sinner faz ampla e fascinante explanação do percurso de sua pesquisa que teve como conclusão o trabalho em pauta. Assim, evidencia que o texto é fruto de dez anos de pesquisa, escrito no Brasil e nas suas permanências no exterior, e resultado do seu pensamento sobre uma teologia pública.

Os oito capítulos estão divididos em dois blocos: *A teologia no mundo* e *O mundo na teologia*. Na primeira parte, compreendendo quatro capítulos bem articulados entre si, com clareza metodológica, o autor desenvolve o tema da teologia pública com enfoque na cidadania. von Sinner parte de uma perspectiva mais teológica e as temáticas estão inseridas no convite de partir de “dentro para fora”, ou seja, “a teologia no mundo”. No primeiro capítulo (p. 29-60), encontra-se uma abordagem *Da teologia da Libertação para uma teologia da cidadania como teologia pública*, na qual o autor contextualiza a teologia da cidadania. No próximo capítulo (p. 61-93), analisa, em cinco passos, *O público na teologia pública*. O terceiro capítulo (p. 95-120), *O teólogo na teologia pública: a Trindade*

* Tem Mestrado em Teologia Moral Social pela Pontifícia Facoltà Teologica dell'Itália Meridionale (Istituto Teologico Calabro S. Pio X di Catanzaro). Doutoranda em Teologia no Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1330-392X>. Contato: susimatiello@gmail.com.

pública, apresenta a doutrina social e cósmica da Trindade e verifica a contribuição de tal abordagem para a presença da igreja na sociedade civil, na esfera pública, concluindo com uma explanação sobre o status da teologia acadêmica. No quarto capítulo (p. 121-140), encontra-se uma excelente e esclarecedora abordagem da teologia na América Latina, com desdobramentos recentes, mostrando o quanto a teologia desse continente é “instigante e repleta de tensões” (p. 138). A segunda parte, engloba temáticas muito pertinentes sobre *O mundo na teologia*. Assim, o quinto capítulo (p. 143-162) tem como enfoque possibilitar uma comparação entre Alemanha e Brasil (onde o pluralismo religioso é sempre mais presente), para assinalar o lugar da religião na esfera pública. *O cristianismo a caminho do Sul: Teologia intercultural como desafio à teologia sistemática* (p. 163-194) é o tema do sexto capítulo no qual se faz uma análise sobre o deslocamento do “centro gravitacional” do cristianismo para o “sul Global”, saindo do Atlântico Norte, e os “desafios e desdobramentos” que isso traz para a teologia, especialmente, a sistemática. No sétimo capítulo, *Teologia da Reforma entre migração e missão no e a partir do Brasil* (p. 195-215), o autor, com maestria e senso crítico, desenvolve uma análise das raízes históricas do cristianismo na América Latina, de modo particular no Brasil, e da expansão colonial europeia para a América a partir da perspectiva da Reforma, especialmente, mas não unicamente, a luterana. Enfim, no oitavo capítulo, *Teologia da Prosperidade no Brasil e a partir dele: dados sociológicos e questões teológicas* (p. 217- 236), encontra-se uma ampla e riquíssima investigação sobre a teologia da prosperidade no Brasil e a sua exportação para a África, em especial, a África do Sul. Esse último capítulo ajuda no desenvolvimento de uma consciência crítica frente as igrejas que comercializam e distorcem a mensagem do Evangelho. Neste aspecto, Sinner chama atenção à complexidade e aos desafios em relação a este fenômeno em contínuo crescimento.

Como alerta o autor, percorrendo o texto pode-se encontrar algumas repetições devido as várias fases de sua pesquisa, mas não o torna cansativo, pelo contrário, é uma ulterior confirmação do valor da obra, tanto em relação ao conteúdo, quanto em sua forma, metodologia e clareza. Também se destaca o sentido da história, o significado teológico, social e a interdisciplinaridade da teologia pública apresentada, bem exemplificado, na pertinente distinção no uso da expressão teologia pública, ao não falar de “a” teologia pública, mas de “uma” teologia pública.

Além disso, verifica-se a compreensão do autor sobre o assunto, nas suas diversificadas fases de pesquisa, acrescido de reflexões que situam melhor os leitores, levando-os a “mergulhar” na história da teologia pública e sua atuação no tempo e nos diferentes espaços geográficos. Ademais, suas páginas ajudam a formar uma nova consciência do nosso habitar nesta terra, na promoção do diálogo para uma vivência mais positiva da ética da responsabilidade em uma sociedade plural.

Por fim, a contribuição de Rudolf von Sinner para o debate teórico da Teologia Pública na América Latina é de fundamental importância seja a nível nacional ou internacional, pois o autor faz notar os elementos críticos que envolvem o desenvolvimento da Teologia Pública no contexto latino-americano, oferecendo seu rico pensamento em diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade. Por isso, recomenda-se a obra resenhada tanto no debate acadêmico como no diálogo ecumênico e inter-religioso, assim como para pessoas sem referencial religioso, mas interessadas no diálogo sobre a cidadania.

Recebido em 27/07/2020

Aceito em 23/10/2020

Received 07/27/2020

Approved 10/23/2020